

Jordana Mercado



Editorial

Maria Izabel de Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

A greve do Magistério de São Paulo, entre os dias 19 de abril e 10 de maio, e mais uma série de outros eventos envolvendo o professorado e comandados pela APEOESP durante este primeiro semestre de 2013 adiaram a edição deste Boletim dos Aposentados. Esta edição que chega à casa dos associados e associadas que não estão mais na sala de aula traz notícias sobre a categoria e também assuntos que interessam a todos que continuam envolvidos e preocupados com os rumos da Educação em São Paulo e no Brasil.

O País está vivendo um momento de mobilizações legítimas que re-colocam questões que há muito estão na pauta dos movimentos sociais e também da APEOESP. Todo movimento realizado de forma organizada e pacífica ganha o respeito da população. Nenhuma mobilização deve desviar-se para provocações e violência.

Assim foi a greve dos professores. Até o dia 10 de maio, a categoria ocupou as ruas de São Paulo para apresentar à população não apenas suas demandas específicas, mas a realidade da escola estadual paulista.

Graças à greve, o Governo do Estado foi obrigado a ampliar o reajuste concedido à categoria em julho dos previstos 6% para 8,1% e vai negociar no segundo semestre o plano de carreira. Vamos lutar para que sejam corrigidas as distorções que prejudicam os aposentados.

No dia 11 de julho, a APEOESP foi novamente às ruas para participar do Dia Nacional de Luta, organizado pelas Centrais Sindicais em todo o País. Com mobilização, mas também com diálogo, reflexão e respeito mútuo devemos nos unificar em torno de questões fundamentais para o Brasil, tais como:

- Educação pública, gratuita, laica e de qualidade para todos e todas;
- Transportes públicos de qualidade;
- Saúde pública de qualidade;
- 10% do PIB para a Educação Pública já!
- 100% dos royalties do petróleo, 50% do Fundo Social do Pré-Sal para a Educação e
- Valorização dos servidores do setor público.

Esta edição do Boletim dos Aposentados traz uma série de reportagens de interesse do professor (a) aposentado (a), que abordam desde assuntos internos do Sindicato, como o III Ciclo Anual de Conferências e a nova programação da Secretaria dos Aposentados, até temas mais amplos, como o novo retrato do amadurecimento e as vantagens de ter mais de 60 anos no século XXI.

A APEOESP continua atenta na defesa dos direitos e reivindicações da categoria e também proporcionando espaço para que os professores participem ativamente dos principais debates que mobilizam manifestantes em todo o País, como o respeito às diferenças e a luta contra a violência. Boa leitura!

Bônus: Consulta no site

Conforme amplamente divulgado, a APEOESP conseguiu sentença favorável em ações que reivindicavam pagamento de bônus aos professores aposentados. Desde abril, o Sindicato executa estas ações, referentes aos anos de 2000/2001 e 2002/2003. Os beneficiados são os aposentados até 01/12/2000 e que eram filiados ao Sindicato.



A APEOESP também está executando o bônus referente ao ano de 2002, que foi pago em fevereiro de 2003. Têm direito ao pagamento deste bônus os que se encontravam aposentados até 01/12/2002 e que eram filiados à APEOESP.

Desde início de abril, o portal do Sindicato disponibiliza um link específico para que o professor verifique se seu nome consta na lista daqueles que receberão o valor correspondente. Se por acaso não constar das listas dos processos e preencher os requisitos, o associado deverá entrar em contato com a Sede Central, na Secretaria de Legislação e Defesa dos Associados, ou com a Subsele para que a APEOESP tome providências junto à Secretaria da Fazenda e Poder Judiciário. Para tanto, o aposentado deverá apresentar cópia do ato de aposentadoria e prova de que estava filiado ao Sindicato na época.

Os professores cujos nomes estão nas listas, receberam a carta enviada pela APEOESP e que já fizeram a habilitação no processo do Centro do Professorado Paulista também puderam se habilitar nos processos da APEOESP, pois os bônus são de anos diferentes.

Acesse o link http://www.apoespcadastro.org.br/aposent_bonus.htm



Veja ainda nesta edição:

| | |
|---------------------------------------|-------|
| Reajuste..... | pg. 2 |
| Ciclo de Conferências | pg. 2 |
| Biblioteca e Espaço de Beleza | pg. 2 |
| A luta pelo lamspe | pg. 3 |
| Memória: Caetano de Campos | pg. 3 |
| O novo conceito de envelhecimento ... | pg. 4 |

Greve garante negociação: categoria reivindica aumento real

O reajuste salarial de 8,1% concedido a professores na ativa e aposentados e demais servidores da rede estadual, sancionado no dia 02 de julho, inclui os 6% previstos em 2011 e mais 2% conquistados graças à mobilização da categoria, que esteve em greve entre os dias 19 de abril e 10 de maio.

Desta forma, o reajuste total até 2014 passa a ser de 45% e não mais de 42,2%, como determina a lei complementar 1043/2011, que estabeleceu o reajuste escalonado.

Mesmo assim, ainda há perdas a repor

Fernando Cardozo



Aposentadas em protesto em frente à Secretaria da Educação

e, por isso, a categoria continua na luta por aumento real de salários.

Ainda como resultado da greve, neste segundo semestre de 2013 estão previstas negociações para novo reajuste salarial e para implantação da jornada do piso. Há ainda a proposta de uma parceria entre a APEOESP e a Secretaria para prevenção e combate à violência nas escolas. O Sindicato está participando da Comissão Paritária responsável pela discussão da evolução e promoção na carreira nos novos níveis e faixas criados pela LC 1143/2011.

Sindicato realiza III Ciclo Anual de Conferências

Vai até novembro a programação do III Ciclo Anual de Conferências de Professores e Professoras Aposentados (as) da APEOESP.

O evento foi aberto no dia 21 de março por um Painel sobre a História e a Organização dos Aposentados da APEOESP.

A programação prevê a realização de uma palestra por mês. Em abril, o tema foi “Aposentadoria Complementar: Elementos e desafios para os trabalhadores de São Paulo”. Em maio, os debates focaram “O papel do aposentado no mercado de trabalho”.

O debate programado para junho aconteceu antes da apresentação do II Encontro Estadual de Corais, no dia 17 de julho.

A presidenta da APEOESP falou sobre “A Mobilização dos Aposentados na Conquista de Políticas Públicas para os Idosos”. O Encontro de Corais reuniu o

Coral Rouxinóis da APEOESP e corais das subseções da Araçatuba, Baixada Santista, Marília, Penápolis e Piraju. A programação prossegue em agosto. Veja aqui as próximas palestras:

- ▶ 22 de agosto: “Secretaria de Legislação da APEOESP - Ações jurídicas para os aposentados”;
- ▶ 19 de setembro: “Repensando a aposentadoria com qualidade”;
- ▶ 24 de outubro: “Políticas públicas e direito do idoso - Desafios da agenda social no Brasil contemporâneo”
- ▶ 28 de novembro: XXIV Congresso Estadual da APEOESP. Mais informações: (11) 3350 6070 / 6104.

História da APEOESP é tema de livro

O doutorado sobre a História da APEOESP, defendido pelo professor Ricardo Pires de Paula na UNESP, acaba de chegar às livrarias. “Uma História da APEOESP (1945-1989): entre o sacerdócio e a contestação”, da Editora Paco, foi lançado no dia 07 de junho.

Trata-se um dos mais abrangentes trabalhos sobre a História da APEOESP, apresentado pela Editora como “uma emocionante leitura que leva você a conhecer a saga dos professores que tiveram que se adaptar às transformações sociais ocorridas no País na segunda metade do século XX, retratando uma página significativa da história da educação brasileira”.

Entre os momentos marcantes desta história, as disputas em torno do primeiro Estatuto do Magistério, a criação da figura do Representante de Escola da APEOESP no final de 1982 e a luta em defesa da redemocratização do País

SERVIÇO:

● A Editora Paco oferece 30% de desconto para os professores na compra de livros através do site www.editorialpaco.com.br.

● Leia a resenha “Doutorado sobre a saga dos professores que escreveram a História da APEOESP chega às livrarias” na seção Teses e Dissertações, no site do Sindicato!

Associado ganha Biblioteca e Espaço de Beleza

Os associados à APEOESP ganharam dois novos serviços: uma Biblioteca e um Espaço de Beleza.

A Biblioteca, inaugurada em dezembro passado, já conta com um acervo de mais de 3 mil livros dos mais variados gêneros, além de DVDs. No local, há espaços para leituras e ainda uma sala multimídia para projeções e outras atividades.

No dia 15 de abril, o Sindicato realizou no Espaço Itaú de Cinema do Shopping Frei Caneca um debate sobre o filme “1964: Um Golpe Contra o Brasil”. Foi o primeiro evento do calendário de programação da Biblioteca, que já está oferecendo exclusivamente aos associados um Curso de Mediação de Leitura, em parceria com o Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário Queiróz Filho (IBEAC).

Salão

Os professores contam ainda com um

outro serviço oferecido pela primeira vez no Sindicato. É o Espaço de Beleza da Casa do Professor, inaugurado no Dia da Mulher, 08 de março. Lá, uma equipe composta por cabeleireiro, manicure, podóloga e massagista atende os associados por preços bem inferiores às tabelas dos outros salões de beleza.

SERVIÇO:

● A Biblioteca da APEOESP localiza-se à Rua 24 de maio, 275, 1º andar. O atendimento é realizado das 13h00 às 19h00, de segunda a sexta. O telefone é (11) 3350 6236.

● O Espaço de Beleza funciona de segunda a sexta, das 9h00 às 18h00 e, aos sábados, das 9h00 às 12h00, no 1º andar da Casa do Professor, na Rua Bento Freitas, 71, na República. O telefone é (11) 3225 0015.

Reforma do Hospital do Servidor **deve levar 2 anos**

O Hospital do Servidor Público Estadual, localizado no bairro do Ibirapuera, está em reforma desde o dia 17 de maio. As reformas previstas no Programa de Modernização do Iamspe devem levar 24 meses, segundo a própria Superintendência do Instituto.

Entidades que representam o funcionalismo, entre elas a APEOESP, participaram de audiência pública da Frente Parlamentar em Defesa do Iamspe na Assembleia Legislativa e de um abaixo-assinado contra a desativação de setores importantes do Hospital durante a reforma.

Sindicalistas e parlamentares protestaram durante a audiência contra as Parcerias Público-Privadas, apontadas como parte do projeto de privatização do Instituto. Esta questão e a histórica reivindicação pela contribuição de 2% da chamada cota parte do governo também foram alvo da audiência que a Comissão Consultiva Mista - CCM/Iamspe - realizou na Assembleia com representantes do funcionalismo para debater o Orçamento do Estado para 2014.

“A APEOESP tem uma luta histórica em defesa da contribuição do governo na



Prédio do Ibirapuera completa 52 anos em meio à reforma

Arquivo Hospital do Servidor

manutenção do Instituto, e pelo atendimento de todos os servidores, inclusive dos professores enquadrados como categoria O”, disse a presidenta da APEOESP, Maria Izabel Azevedo Noronha durante a audiência.

De acordo com cálculos da CCM, comissão composta apenas por servidores públicos, a parcela de 2% paga pelo fun-



Servidores protestam em frente ao Hospital do Servidor



Blog CCM/Iamspe

cionalismo somada à contribuição extra dos agregados resulta em uma arrecadação anual de aproximadamente R\$ 500 milhões. Desde 2008, o Governo do Estado contribui com apenas R\$ 100 milhões.

Idosos

Se houvesse equiparação entre a contribuição do governo e dos servidores públicos, o atendimento médico de quase 1,3 milhão de usuários seria agilizado e aperfeiçoado em todo o Estado de São Paulo.

O atendimento desta reivindicação é especialmente urgente para os mais velhos, já que o Iamspe recebe 10% da população idosa do Estado; no Hospital do Servidor, 60% dos pacientes internados têm mais de 60 anos.

Especialistas em saúde pública alertam para o fato de que, neste século XXI, o Brasil já não é mais um País de jovens, como ocorreu até a segunda metade do século passado. O aumento da expectativa da vida tornou ainda mais urgente a necessidade de investimentos para o atendimento de demandas típicas da terceira idade.

Apesar deste cenário, usuários do Hospital do Servidor Público e sua rede denunciaram durante a audiência pública na Assembleia que enfrentam problemas básicos no atendimento, desde a demora na marcação de consulta até maus-tratos no Pronto Socorro.

SERVIÇO:

- Para encaminhar reclamações e denúncias para a Comissão Consultiva Mista, fale com o professor José Luiz Moreno Prado, do Coletivo de Aposentados da APEOESP: e-mail moreno@apeoesp.org.br

- Contatos com a Ouvidoria do Iamspe: Telefones: (11) 4573 8696 / 8993 ou e-mail ouvidoria@iamspe.sp.gov.br

Memória: Caetano de Campos



Turma de caetanistas de 1959 com a professora Lucia Cotomacci

Uma ex-aluna do Colégio Caetano de Campos reuniu em livro parte da história da primeira escola de normalistas de São Paulo. Em “Memórias de Uma Aluna Bem (e Mal) Comportada”, da Luna Editorial, Wilma Schiesari-Legrís resgata a história da escola onde estudou até 1965, quando o Caetano funcionava na Praça da República.

Esta história começou em meados do século XIX. Em 1846, a Escola Normal Caetano de Campos recebeu os seus primeiros estudantes na Praça da Sé. Em 1894, foi transferida para a Praça da República e, em 1978, para a Aclimação.

Mas, a escola apresentada no livro de Wilma Schiesari-Legrís já não existe mais, há muitas décadas. “Naquela época, as professoras do jardim da infância do Caetano de Campos ficavam em salas equipadas com pianos de calda, harpas e

muito brinquedos”, lembra Wilma em seu livro.

O ambiente elitista excluía os mais pobres. Houve uma época em que apenas filhos de barões do café estudavam no Caetano. Até a década de 60, estudantes de classes sociais menos favorecidas precisavam

de indicação para estudar no cobiçado Colégio.

O histórico Caetano de Campos também foi tema de um doutorado na Faculdade de Educação da Unicamp. “Caetano de Campos: Escola Paulista, Escola Vanguardista”, da pesquisadora Ana Regina Pinheiro, fala dos educadores que, entre as décadas de 1930 e 1940, transformaram o colégio em um espaço de convergência das políticas de nacionalização do ensino implementadas pelo Governo Vargas no processo de escolarização em São Paulo.

SERVIÇO:

Leia a resenha do doutorado na seção Teses e Dissertações publicada pelo site da APEOESP. A íntegra do trabalho está na Biblioteca Digital da Unicamp: www.bibliotecadigital.unicamp.br/

Arquivo da ex-aluna Wilma Schiesari-Legrís

A bela velhice ou os novos velhos

A expressão “novos velhos” é cada vez mais frequente na Língua Portuguesa. Há até banda de rock e comunidade no Facebook com este nome. O termo também é utilizado por profissionais e especialistas que atuam com a nova geração de idosos, que viveu a revolução cultural, ideológica e de costumes dos anos 60.

Conhecida pesquisadora do tema, a antropóloga Mirian Goldenberg contesta mitos do envelhecimento no seu novo livro, “A Bela Velhice”, que chega às livrarias neste mês de agosto. A autora realizou 1.700 entrevistas através de questionários e acompanhou 15 grupos de discussão para traçar o novo perfil do amadurecimento.

Mirian já abordou o tema em outras duas obras: “Coroas”, de 2007, e “Corpo, Envelhecimento e Felicidade”, de 2011. Mas, a inspiração para esta nova publicação veio da feminista francesa Simone de Beauvoir, que escreveu o livro “A Velhice” em 1970.

Só que, diferente do livro de Beauvoir,

que retravava o drama da exclusão dos que envelheciam em um mundo em que a juventude era idolatrada, “A Bela Velhice” já aborda o tema com mais leveza, menos estigmas e a conclusão de que as mulheres envelhecem melhor do que os homens neste novo século.

“As mulheres são mais ativas em termos de saúde e de aparência física: elas se cuidam muito mais, vão com maior frequência ao médico, assim como cuidam da pele, pintam o cabelo, comem melhor, se exercitam mais, e então se sentem mais livres”, disse Mirian Goldenberg no lançamento do livro pela Editora Record.

A professora Maria Senna do Nascimento ilustra o novo perfil apresentado em “A Bela Velhice”. Apesar de todos os problemas decorrentes das décadas dedicadas ao Magistério, a professora de 70 anos chegou à aposentadoria em 2012 com muitas ideias para novos trabalhos e uma agenda de atividades voltadas ao próprio bem-estar. São oficinas e cursos gratuitos de artesanato e yoga.

Blogs

Atentos às necessidades deste novo público, dois blogs exaltam os benefícios de envelhecer no século XXI. “A vida aos 60”, da jornalista Célia Pardi, promete trazer para a internet “o lado bom, bonito, gostoso e divertido de ter 60 anos no século 21”.

“Esta é a geração das mulheres que

atingiu a maioria nos fabulosos e tumultuados anos 60, quando tudo aconteceu, não só no Brasil, mas em todo o mundo! Na década que virou a História de ponta cabeça, começamos a virar gente grande. Como diz Wendy Crips, escritora americana, ‘Somos uma legião histórica e, se comparada com nossas ancestrais, somos ricas, educadas, saudáveis, independentes e ainda estamos queimando no calor que nos forjou.’”, diz a jornalista de 63 anos na apresentação do blog com matérias voltadas às mulheres que chegaram aos 60 anos e permanecem antenadas em moda, estilo e bem-estar.

Já o blog “As Meninas” reúne colunistas renomadas em diversos setores; a maioria com mais de 50 anos. Entre os destaques, a cientista Lygia da Veiga Pereira, a atriz e escritora Maitê Proença e a jornalista Sonia Racy. O lema do grupo é oferecer um conteúdo dinâmico, “jamais parar de buscar o novo e manter a mente arejada”.

O próprio conceito de blog, um diário virtual até pouco anos atrás utilizado principalmente por adolescentes, revela que os novos velhos já assumiram o papel de formadores de opinião, até aqui desempenhado majoritariamente por jovens profissionais.

SERVIÇO:

- As Meninas: www.asmeninasonline.com
- A Vida aos 60: www.avidaaos60.com.br



Dirigentes responsáveis

Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP

Francisca Pereira da Rocha Seixas
Vice-presidenta

Roberto Guido

Secretário de Comunicações

Paulo José das Neves
Secretário de Comunicações Adjunto

Silvia Pereira
Secretária Para Assuntos dos Aposentados

Fátima da Silva Fernandes
Secretária Para Assuntos dos Aposentados Adjunta

Conselho Editorial

Maria Izabel Azevedo Noronha

Francisca Pereira da Rocha

Roberto Guido

Paulo José das Neves

Fábio Santos de Moraes

Maria Sufaneide Rodrigues

Rita de Cássia Cardoso

Ana Paula Pascarelli

Luiz Gonzaga José

Arioaldo de Camargo

Francisco de Assis Ferreira

Zenaide Honório.

Texto e edição:

Ana Maria Lopes - MTb 23.362

Produção:

Secretaria de Comunicações da APEOESP

Tiragem: 48 mil exemplares

Diversão & Arte



- ▶ Canto e Coral com o premiado Coral Rouxinóis da APEOESP - Às sextas-feiras.

Mais informações e inscrições na própria Secretaria: (11) 3350 6070 / 6104.

Professor/talento

Professor de Língua Portuguesa e Inglês, Clóvis Justo da Silva escreve poesias e peças de teatro desde que se aposentou, há 18 anos; destaque para o acróstico com um dos lemas da APEOESP, “Aposentado é mais” e também para outros dois em homenagem à Casa do Professor e às Colônias de Férias. O professor Clóvis é conselheiro do Sindicato na subseção de Sorocaba: (15) 3202 5302.

SERVIÇO:

Os professores podem enviar denúncias e sugestões para as próximas edições do Boletim dos Aposentados da APEOESP e também divulgar seus livros, blogs e outros trabalhos através do sindicato. As colaborações poderão ser reduzidas para publicação.

E-mail: imprensa@apeoesp.org.br ou através de formulário de contato no próprio site.

Os cursos oferecidos pela APEOESP através da sua Secretaria dos Aposentados estão com inscrições abertas para o segundo semestre. Veja as opções:

- ▶ Pintura focada na História da Arte (NOVO) - Às segundas-feiras;
- ▶ Danças Circulares - terças e quartas-feiras;
- ▶ Pintura em tela - quartas e quintas-feiras;